40 dias de Esperança - Dia 22

\*Na ponta da Língua\*

“Quem há de maltratá-los, se vocês forem zelosos na prática do bem? Todavia, mesmo que venham a sofrer porque praticam a justiça, vocês serão felizes. "Não temam aquilo que eles temem, não fiquem amedrontados." Antes, santifiquem Cristo como Senhor no coração. Estejam sempre preparados para responder a qualquer que lhes pedir a razão da esperança que há em vocês. Contudo, façam isso com mansidão e respeito, conservando boa consciência, de forma que os que falam maldosamente contra o bom procedimento de vocês, porque estão em Cristo, fiquem envergonhados de suas calúnias.” 1 Pedro 3:13-16

Admiro profundamente o esforço dos profissionais de vendas, especialmente a capacidade que muitos têm de ser tão profundamente conhecedores do produto que oferecem, estando sempre prontos para responder as perguntas dos clientes mais exigentes. Entretanto, em uma certa oportunidade, depois de ouvir sobre os benefícios, a qualidade e o preço razoável de um certo serviço que me foi oferecido, fiz uma pergunta simples e direta ao vendedor: “qual a razão central que você me daria para que eu tome a decisão de comprar o que você está vendendo?”. Após alguns segundos de silêncio, de maneira vacilante e parecendo não estar muito seguro sobre o que responder, ele acabou reforçando a minha ideia de não comprar o produto. A insegurança dele serviu apenas para aumentar a minha própria insegurança.

No mesmo sentido, é muito triste vermos tantas pessoas que simplesmente aderiram ao Cristianismo, mas não conhecem suficientemente a Palavra de Deus para terem condição de responder ao mundo sobre as razões de sua esperança. Afinal, qual a esperança dos que servem ao Senhor? Qual a razão de nossa existência? Qual o sentido último da nossa vida? A nossa esperança estaria apenas nas coisas desse mundo?

Como vimos no início dos 40 Dias de Esperança, “Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo! Conforme a sua grande misericórdia, ele nos regenerou para uma esperança viva, por meio da ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos, para uma herança que jamais poderá perecer, macular-se ou perder o seu valor”. De acordo com o texto, a razão da nossa esperança é que Cristo venceu a morte e ressuscitou dentre os mortos e prometeu que ressuscitaríamos no futuro para uma nova realidade, para uma criação restaurada, onde não haverá mais dor, nem sofrimento, nem morte. No mesmo sentido, Paulo também enfatiza que se a nossa esperança em Cristo é apenas para essa vida, nós somos, dentre todos os seres humanos, os mais dignos de compaixão. (1 Coríntios 15:19)

Desse modo, precisamos ter na “ponta da língua” a razão da nossa esperança, devemos ter condições de persuadir amorosamente os que estão distantes de Deus, ensinando-lhes que Jesus Cristo é o Senhor, que morreu na cruz do calvário para nos aproximar do Senhor, que ressuscitou ao terceiro dia, vencendo a morte, mostrando que não importa o nível de degradação e de decomposição pela qual o mundo passa, visto que o próprio Deus haverá de restaurar a sua amada criação.

Finalmente, precisamos falar de nossa esperança ao mundo com mansidão e respeito, conservando uma boa consciência, de forma que os que falam maldosamente contra o nosso bom procedimento, porque estamos em Cristo, fiquem envergonhados de suas calúnias. O mundo carece de mais homens e mulheres que propaguem a esperança do Evangelho com amor, com paciência e, especialmente, com conhecimento de causa.

\*O serviço é uma disciplina espiritual de amor ao próximo e pregar o Evangelho àqueles que não conhecem ao Senhor é servir ao Reino. Pregue hoje a alguém a Palavra de esperança que temos vivido nestes 40 dias.\*

Sérgio Queiroz

Rede Entre Amigas

Igreja Cidade Viva

www.cidadeviva.org